

ALBERTO CIMADAMORE
HARTLEY DEAN
JORGE SIQUEIRA

PREFÁCIO

O ESPECTRO DA POBREZA tem sido uma presença constante na história da humanidade. No entanto, a época atual pode levar à erradicação da pobreza extrema. Existem recursos para alcançar esse objetivo num prazo razoável. O desejo e a disposição de organizações internacionais, governos e povos evidenciam-se na maioria dos discursos que expressam a necessidade e a vontade da comunidade internacional de reduzir e erradicar a pobreza. Que fatores estão impedindo o alcance de um objetivo tão amplamente buscado? É difícil oferecer uma resposta abrangente e concreta a essa questão. Contudo, uma parte substancial da explicação pode estar relacionada a uma das estruturas mais importantes, porém problemáticas, do mundo moderno: o Estado.

Essa foi a premissa do *workshop* internacional “O papel do Estado na luta contra a pobreza”, organizado conjuntamente pelas seguintes instituições: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), Programa de Pesquisa Comparativa sobre a Pobreza (CROP) e Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), realizado em Recife, Pernambuco, Brasil, de 18 a 21 de março de 2003. Foi essa mesma idéia a que embasou o programa de parceria previamente organizado, sobre o mesmo tópico, pelo CLACSO e pelo CROP em 2002. Todas essas atividades foram concretizadas graças ao generoso apoio de inúmeras organizações e pessoas. O da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD) foi fundamental para a continuidade

das atividades do Programa de Estudos sobre a Pobreza, do CLACSO-CROP, em toda a América Latina e no Caribe. O Centro Internacional de Pesquisa sobre o Desenvolvimento (IDRC), do Canadá, através do seu Escritório Regional em Montevideu, apoiou generosamente a organização do *workshop* em Recife. A Unesco Brasil, a Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Fundação Ford e vários órgãos governamentais brasileiros, nos níveis federal, estadual (Pernambuco) e municipal (Recife e Olinda) também participaram com contribuições financeiras significativas e extremamente bem-vindas.

Este livro, como será explicado detalhadamente em nossa Introdução, é fruto daquele *workshop* e contém versões revistas de alguns dos principais textos ali apresentados e discutidos. Para esta edição, os trabalhos originalmente produzidos em espanhol e português tiveram de ser traduzidos para a língua inglesa e, naturalmente, nós, os organizadores, desculpamo-nos por algum detalhe ou nuance que tenha porventura escapado durante o processo de tradução. Após a publicação deste livro no idioma inglês, estamos, agora, publicando sua versão em português. Em seguida, será publicado no idioma espanhol.

Quanto à versão em português, os organizadores esclarecem que os capítulos de autoria dos colaboradores brasileiros não correspondem, integralmente ou em parte, à versão em idioma inglês, uma vez que, após sua tradução, aqueles autores enviaram para publicação as versões por eles consideradas como definitivas, que, submetidas a pareceres internos, foram acatadas.

Criar um debate inclusivo e centrado na pobreza e no papel do Estado foi, desde o início, o objetivo principal deste empreendimento. O *workshop* e o livro a que deu origem propiciaram a oportunidade para que acadêmicos de vários países, culturas e tradições teóricas contribuíssem e participassem de diálogos interpessoais, no transcurso do próprio evento, como também com representantes de organizações sociais e instâncias decisórias. Nunca houve a intenção – seja dos organizadores do *workshop*, seja dos organizadores deste livro – de apresentar um produto artificial da confluência de perspectivas teóricas diversas, disciplinas científicas e pontos de vista políticos. Nosso propósito primeiro foi produzir uma obra que refletisse a visível complexidade da pobreza como um fenômeno, bem como dos caminhos que levassem à sua redução ou erradicação. Em segundo lugar, queríamos um livro que fosse relevante para diferentes públicos, rico em sua diversidade de estilos, e pleno no que diz respeito às distintas abordagens nele apresentadas. Entretanto, o que sintetiza o largo espectro dos autores que colaboraram neste volume é o compromisso comum com o conhecimento e a compreensão do tema.

Por fim, gostaríamos, ainda, de expressar nosso reconhecimento e agradecer a Atilio Boron, secretário executivo do CLACSO; Else Øyen,

diretora científica do CROP; Fernando Lyra, presidente da Fundação Joaquim Nabuco, e sua equipe, que se encarregou de todos os detalhes, superando os problemas previsíveis numa parceria internacional, como a que deu origem a este livro, então representada pelo pesquisador Clóvis Cavalcanti, ex-superintendente do antigo Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco, por seu entusiástico apoio ao *workshop* desde as primeiras etapas de sua organização. Gostaríamos de ressaltar que nada disso seria possível sem o cortês profissionalismo de Fabiana Werthein (CLACSO), sempre atenta a todos os detalhes necessários ao sucesso dessa parceria. Por último, porém não menos importante, destacamos o trabalho de Anatailde de Paula Crêspo e Vandete Medeiros pela tradução dos textos do inglês e do espanhol para o português.

Alberto Cimadamore, Hartley Dean e Jorge Siqueira
Organizadores